ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1928 N.º 2135

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Do interessante artigo que o sr. contra-almirante José Francisco da Silva publicou no *Jornal do Comercio*, de sabado, sob o titulo "Problemas luso-espanhois", transcrevemos o seguinte:

"Já aqui foi apreciado um dos assuntos, em que se chegou a acôrdo na série de entendimentos a formular; referimo-nos á questão dos *saltos de aguas do Douro*, tão ruidosamente festejada entre nós, como combinação de singular alcance, ainda que tenha sido abandonado o lado pratico das respectivas efectivações. Dada a *potencia hidraulica* na referida região, as *obras a realizar* e os *aproveitamentos a obter*, não podem ser calculadas em menos de 15 a 20 milhões esterlinos; é esta a quantia aproximada, exigida pela efectivação do grande problema. Para a obtenção de tal quantia a dispender, só á nossa parte, é preciso contar com os encargos anuais de 1 1/2 a 2 milhões de libras, ou seja, sensivelmente, 150 a 200 mil contos, para *juro* e *amortisação*. Não basta, pois, para a solução o *inscrever no orçamento* aquela verba, mas preparar a produção do país, de modo a compensá-lo dos novos encargos, pela constituição do *manancial de riqueza* que é preciso fazer *brotar da nova fonte*. Até lá não se pode afirmar que o problema tenha tido a sua solução condigna.

Começa logo pela fase inicial do importante problema. Ha três funções inteiramente distintas, a considerar: a *fase inicial* — transformação da energia hidraulica em energia electrica —: o *transporte desta energia*, do local da produção aos varios pontos da sua aplicação; e *aplicação da energia* assim transportada. São fases inteiramente distintas, não se sabendo ainda qual é a acção directa do Estado, neste importante grupo de questões, nem qual é a parte que pertence, logicamente, á iniciativa particular, que parece ser a terceira, acima enunciada.

Por outro lado, ainda não está fixada a posição do Estado, na parte respeitante á primeira fase, acima indicada: transformação da energia electrica. Dizia, pois, com justificada razão, o eminente presidente da missão espanhola: "Estamos, todos, a trabalhar num problema cujo aproveitamento será especialmente consagrado aos nossos netos."

* * *

ENCONTRA-SE quasi exgotada a 1.ª edição do romance de Maurice Bedel, *Jerónimo a 60º de latitude Norte*, que o nosso camarada Norberto Lopes traduziu para a Sociedade Contemporanea de Autores. O Premio Goucourt de 1927 alcançou entre nós, como era de esperar, um extraordinario exito de livraria, plenamente justificado pelo interesse literario e psicologico do famoso romance de Maurice Bedel, que a versão portuguesa nos dá com todo o sabor gracioso e pitoresco do original francês.

* * *

PELO "Bagé„, são amanhã expedidas malas postais para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, fechando os registos ás 10 horas e a caixa geral ao meio dia.

* * *

O SR. coronel Correia dos Santos acaba de publicar um novo livro intitulado "O problema nacional português, visto da Belgica, da França e da Suiça„, e com o sub-titulo "A Educação pela Instrução„.

REALIDADES

Nós temos uma singular disposição para acreditar que a nossa sorte não depende das nossas qualidades, mas sim duma entidade misteriosa, que se esconde entre brumas, a qual se encarrega de nos enviar o maná, quando a fome nos oprime.

A nossa situação financeira não pertence, infelizmente, ao numero das que se resolvem com palavras nem com misticas esperanças: exige da parte de quem nos governa um trabalho aturadissimo, a fim de estabelecer dentro do orçamento do Estado o principio das «justas contas». O pais grita a plenos pulmões:

—Não posso pagar mais!

O Tesouro publico, a braços com tremendas dificuldades, desde que não seja devidamente alimentado, tornar-se-ha o abismo de todas as desesperanças. Urge, portanto, estabelecer a justiça fiscal, em completo acôrdo com a economia do pais e com as necessidades de Tesouraria.

Ha economias a realizar?

Porque se hesita em suprimir as despesas inuteis ou ostentatorias, procedendo-se a uma revisão cuidada das verbas orçamentais, de modo a determinar-se quais as que são legitimamente aplicadas, separando-se das que se escoam para funções parasitarias e meramente decorativas?

Esta obra, porém, não pode efectivar-se ao acaso, segundo a boa vontade dum ministro ou a inspiração dum pesquisador de escandalos. Demanda tempo, firmeza, inteligencia e um conhecimento perfeito do mecanismo dos serviços publicos,

Se o exemplo alheio pode servir-nos de guia, trate-se imediatamente da nomeação duma grande comissão central, formada por homens de sciencia e consciencia, com ramificações em cada um dos ministerios, sem se excluirem os serviços autonomos, para que se apure iniludivelmente quais as economias e reduções realizaveis, sem prejuizo da administração e dos funcionarios que zelosamente cumprem os seus deveres.

O lançamento, cobrança e arrecadação do imposto tem que ser objecto de rigoroso exame, porque, segundo afirma Seligman, ao rendimento tributario, apenas deixa de ser bem fiscalisado, acontece-lhe o mesmo que ao orvalho que de manhã cobre as flôres—evapora-se. Não conviria tambem agora, visto que não estamos em epoca de paliativos, mas de resoluções energicas, realizar a reforma da contabilidade com o seu termo natural a Tesouraria, que Emigdio Navarro, numa serie de brilhantes artigos, tanto preconisou depois do Convenio de 1902? Como o Estado tem um activo e um passivo, parece-nos de elementar prudencia averiguar, sem erro possivel, o montante dum e doutro, especificando-se quanto ao primeiro o que ele possue como proprietario, comerciante, industrial e capitalista. O sistema de viver ás cegas, servindo-nos de expedientes e de recursos artificiais deu já as suas provas, e por sinal pouco animadoras.

RAPARIGAS

— Quem são aquelas pequenas?
— O quê, não as conheces? São as Sá Dias...
— O' filho, pelo aspecto não parecem!...

O cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé, enviou aos catolicos franceses algumas instruções para lhes servirem de guia, perante o proximo acto eleitoral.

Não lhes aconselha que votem em candidatos monarquicos, sobretudo recomendados pela *Action Française*. Pode-se ser bom catolico e bom republicano. O importante é que o eleitor saiba escolher candidatos capazes de defenderem, no Parlamento, a verdade e a justiça.

Desde Leão XIII, a questão dos regimes politicos perdeu a sua antiga importancia para a Igreja. Esta paira acima das paixões e interesses dos homens.

Cada povo se governa como melhor entender.

A missão dos catolicos, nas eleições, consiste em dar o seu voto a quem saiba inspirar-se nesta norma—dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que lhe pertence.

* * *

NO "rapido" de Madrid, chegaram hoje a Lisboa os srs. coronel Bernardo Cadto, capitães Luna de Oliveira e Ribeiro dos Reis, 1.º tenente Reis Gonçalves e engenheiro Mariz Fernandes, que fizeram parte da missão militar portuguesa que acompanhou a Madrid os jogadores da "equipe" militar de Lisboa.

Na "gare" da estação do Rossio, aguardavam a sua chegada, além de varias pessoas de familia, o 2.º comandante de infantaria 1, oficialidade e sargentos do mesmo regimento, e os srs. Acurcio Pereira, Jorge Vieira, e outros jogadores do grupo militar.

* * *

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — A comissão executiva da homenagem a Adelina Abranches, vem, pela ultima vez, a publico, declarar que, tendo entregue áquela actriz o produto total da recita do dia 19, como consta duma carta publicada no *Diário de Lisboa*, em 12 do corrente, não "solicitou„, nem tinha que "solicitar„ o donativo de dez contos que foi recebido no Sindicato dos Profissionais da Imprensa. Esta declaração é facil de comprovar pelo testemunho de Adelina Abranches.—(aa) *Alvaro de Andrade, Artur Portela, Rogerio Pérez.*

* * *

HA barcos estrangeiros que chegam ao Tejo de noite e partem de madrugada. Os seus passageiros que muito desejariam visitar Lisboa, vêem-se obrigados a mira-la de longe, do convéz, e atravez das trevas da noite.

Em vez de desembarcarem nas nossas plagas, seguem para Vigo onde, bem á luz do dia, tomam o comboio para Madrid ou para Paris.

Não haverá qualquer maneira de conseguir que as companhia de navegação encarem o nosso porto como uma paragem mais diurna que nocturna?

No Coliseu

Os ultimos espectaculos da Grande Companhia de Circo

E' esta a ultima semana da Grande Companhia de Circo e por isso cresce o interesse do publico, que não quere perder esta ultima oportunidade de ver os notaveis e emocionantes trabalhos, que preenchem o actual programa do Coliseu. Hoje realiza-se o ultimo espectaculo da moda da temporada, fazendo mais uma apresentação o celebre motociclista Alph-Bill, no seu sensacional numero sobre a mesa giratoria, que obteve na sua estreia um autentico e grandioso exito. No programa de hoje figura tambem a nadadora Miss Quincy, sempre admiradissima no seu extraordinario salto de 20 metros de altura para a agua, as Filhas de Neptuno, os acrobatas Allisons, os equilibristas olimpicos Bassis, os clown Simeon & Oscar e todas as restantes notabilidades da Grande Companhia de Circo.

Semana Santa e teira em Sevilha

A C. P. fará o serviço especial combinado com a Empreza Automobilista Internacional, por ocasião destas festas.

Os bilhetes de ida e volta serão a preços reduzidos, e validos, na ida, de 26 de Março a 20 de Abril, e, no regresso, até 25 de Abril.

Os preços, em 1.ª classe, serão: de Lisboa a Sevilha, Esc. 125$75 e Pesetas 30; em 2.ª classe, Esc. 93$30 e Pesetas 30. O preço total dos bilhetes é cobrado em moeda portuguesa.

E' concedido a cada passageiro o transporte gratuito de 30 quilos de bagagem.

O serviço de comboios rapidos será diario, sendo a partida de Lisboa ás 8 da manhã e chegada a Vila Real ás 15,36. A partida de Vila Real será ás 16 horas e a chegada a Lisboa ás 23,20. Estes comboios têm sobretaxa de velocidade.

Nestes comboios ha serviço de restaurante.

Para as condiçoes restantes, ver o cartaz anunciador.

DE LUTO

D. Maria Margarida Pires dos Santos

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Margarida Pires dos Santos, mãe do tipografo-linotipista da Casa Aillaud & Bertrand, sr. Julio Libanio dos Santos. O funeral realiza-se amanhã, as 14 horas, da Rua de S. Bento, 400, 3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Manuel Narciso

Realizou-se hoje, para o cemiterio oriental, o funeral do sr. Manuel Narciso, ajudante de serralheiro do Arsenal da Marinha, tendo o prestito sido muito concorrido por amigos do finado e de sua familia.

GLORO

A mais fina "odalisca" A' venda nas boas tabacarias

Deposito: J. Queiroz, Ltd.ª Rua de S. Julião, 53, 2.º-D.

Administração Geral dos Serviços Hidraulicos

Repartição dos Serviços Electricos

EDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do artigo 33.º do Regulamento para concessão e estabelecimento das instalações electricas de interêsse publico, aprovado por decreto de 5 de Janeiro de 1928, estará patente na Repartição dos Serviços Electricos da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos, sita na rua de S. Mamede (ao Caldas) 71, em todos os dias uteis, das onze ás dezesete horas e pelo praso de quinze dias a contar da publicação destes editos no *Diario do Governo*, o projecto apresentado pela Camara Municipal de Mêda, para estabelecimento de uma rêde de distribuição de energia electrica.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Repartição dentro do citado praso.

Lisboa, 16 de Março de 1928.

O Engenheiro Chefe da Repartição

(a) *Vasco Taborda Ferreira*

A MUSICA

O CONCERTO

NO TIVOLI

de Dora Soares e Varela Cid

Interessantissimo programa o do concerto que Dora Soares eVarella Cid, acabam de apresentar no Tivoli. Infatigaveis no seu proposito, — soberbamente auxiliado pelas suas possibilidades técnicas e pela sua cultura musical e intelectual, — de revelar-nos trechos desconhecidos, alguns de autores ignorados ainda entre nós tambem, vão trabalhando pelo utilissimo prazer de alargar os limites dos nossos conhecimentos.

Assim, além da «Marche militaire» e da «Morte de Isolda», de Wagner-Liszt, Varella Cid, ao piano, interpretou uma «Sicilienne», de Bach-Philipp, a «Sérénade», do D. Juan», de Mozart-Backhans, «Il neige», de H. Oswald, «Yets d'eau», de Emil Frey; «Chant d'amour», de Stojowski; o «Encantamento do Fogo» das «Walkirias», arranjado por Brassin, tudo em 1.as audições, excepto os dois primeiros trechos.

E Dora Soares, violinista de fino temperamento aliado a um sentido certeiro do ritmo, interpretou, em 1.ª audição igualmente, uma «Suite», de Sinding; «El rancho abandonado», de Williams-Gaos; «Badinage», de C. Chiaffitelli; «Nigun aus Baal Schem», de Ernest Bloch, e «Polichinelle», de Kreisler; trechos já conhecidos então, uma «Melodie», de Gluck-Krisler e a «1.º Polonaise brilhant», de Wieniawski.

Mas a grande revelação da tarde foi a 1.ª audição do «Concerto em ré maior», de Ernest Chausson, para piano e violino com acompanhamento de quarteto de cordas, respctivamente, por Varella Cid, Dora Soares, Paulo Manso, João Manso, Fernando Cabral e Fernando Costa. E' uma obra rica de inspiração tematica; dum extraordinario fôlego, de estructura ampla e coerente embora não seja ática (pareceu-nos), de requintado bom gosto, da maxima intensidade expressiva adentro do romantismo intimo, e original no pensamento que a gerou e nos meios que lhe serviram: mais do que um acompanhamento, — ou mesmo um «fundo», — o quarteto de cordas afigurou-se-nos quasi sempre como uma terceira entidade a contrascenar com o piano — solo e o violino — solo... Dos quatro andamentos, — «Décide», «Sicilienne», «Grave» e «Finale» —, damos por ordem de preferencia, — pela interpretação talvez, o 1.º e o 3.º, o 4.º e o2.º.

E não é demais enaltecer o valor dos interpretes que souberam numa 1.ª audição dar-nos tão completa e perfeita ideia de semelhante obra-prima.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00 — Recebe-se a lata vazia por $75 — A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.— Telefone N. 5815

Teatro NACIONAL

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

HOJE

Cabeleireiro de Senhoras

com ALVES DA CUNHA na protagonista

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

EM ROMA

O CONGRESSO

DO FRIO

e a Associação Portuguesa

Realizando-se em Roma, entre 9 e 21 de Abril, o 5.º Congresso Internacional do Frio, reune-se amanhã, ás 9 horas, nas salas da Associação Industrial Portuguesa, a assembleia da Associação Portuguesa do Frio, recebendo muitos novos socios industriais e comerciantes e tratando dos assuntos das quatro partes do congresso, que são: *Scientifica* (fisica, quimica, biologia, higiena, medicina, etc.) — *Material Frigorifico; Aplicações do frio* (substancias deterioraveis, alimentação e higiene, produtos e industrias agricolas e seu comercio, industrias do gêlo, da pesca, quimicas, etc.). *Transportes frigorificos; Legislação; Ensino; Vulgarização; Economia Geral; Estatisticas*, etc.

Como se vê é vasto o assunto e da maior importancia para a economia nacional. Os nossos interessados podem aproveitar os serviços daquela associação que lhes dará informações e defenderá os seus interesses de classe, bem caracterisadamente solidarios, e de tanta utilidade nacional que lhes sobeja razão, e direito, para serem escutados pelo capital, e pela opinião publica que a associação tratará de estimular por meio de artigos nos jornais e de conferencias e animatografo.

Por isso dirigem uma chamada a todos os interessados, e estudiosos, individual ou colectivamente, com ou sem subvenção conforme a sua categoria, os mais conceituados nomes e firmas, que são: Pereira & Companhia (a Polo), Ferreira & Trancoso (A Siberia), Sociedade Continental de Alimentação, Alexandre de Almeida (Grandes Hoteis), Martins & Rebelo (Manteigas), Adolfo de Mendonça (Leite), Manuel Pestana (Companhia Vinicola do Norte), Ulrich Pettermonn (Charcuterie Française), Viuva Reis & C.ª (carnes), Antonio Filipe Ribeiro (carnes), Companhia de Creação e Comercio de Gados, Empresa de Vidago e Pedras Salgadas, Melo Bastos (peixe), e representantes dos interesses scientificos, morais e politicos, tais como os senhores: dr. Achiles Machado, professor da Escola Politecnica; Marcelino Carlos, capitão de fragata da Marinha de Guerra, e a direcção que é o Director Geral do Ensino e Fomento Agricola; dr. Acrisio Canas, o professor do Instituto de Agronomia, dr. Cincinato da Costa; o presidente da Associação Industrial Portuguesa, o director da fabrica Vulcano, José Maria Alvares; o professor do Instituto de Veterinaria, Monteiro da Costa, e o secretario da Associação, engenheiro e funcionario diplomatico, Matos Braancamp.

As adesões devem ser endereçadas ao cuidado da Associação Industrial Portuguesa, em Lisboa, rua do *Mundo*, assim como as inscrições ao Congresso de Roma.

Instrumentos Musicos e Acessorios

Musicas para Orquestra, e banda
Reparações de instrumentos e gramofones

Pedro A. Simões

74, Rua Alves Correia, 76

(Vulgo S. José)

Eden Teatro

Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800

O maior exito teatral

Sempre duas sessões

6 QUADROS NOVOS

com 16 numeros novos na revista

ROSAS DE PORTUGAL

Preços de cinema

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —

GRANDE SORTIMENTO — DE CHAPEUS —

CARDOSO

Mundanismo

Aniversarios

Completa hoje um ano o menino Joaquim José de Borja Trindade Pereira de Almeida, filhinho da sr.ª D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida e do capitão de artilharia observador sr. Carlos Luiz Pereira de Almeida.

A Caridade

No Porto

Do programa da interessante «matinée» de caridade que no dia 21 de Abril proximo se realiza nas salas do Circulo Catolico Operario, do Porto, levada a efeito por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense fazem parte numero de quadros vivos, coros e danças nos quais tomarão parte somente crianças, pertencentes á primeira sociedade da capital do norte.

"La Verbena de la Paloma"

Pela extraordinaria procura de bilhetes para a sensacional recita de caridade que no proximo mês de Abril se realizará no teatro de São Carlos, na qual se fará «reprise» da lindissima zarzuela chica «La Verbena de la Paloma» que ha perto de dez anos alcançou um exito colossal quando representada no teatro Politeama; estando de novo o seu desempenho entregue ao mesmo grupo da velha guarda que a desempenhou pela primeira vez, apenas com ligeiras substituições.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para casa da sr.ª D. Maria Ana de Lancastre Ferrão do Castelo Branco, rua da Imprensa Nacional, 86, telefone norte 790.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso no Monte Estoril, a sr.ª D. Noemia Rodrigues Soleiro, esposa do sr. José Penha Soleiro, gerente do Grande Hotel de Italia.

Mãe e filho estão de prefeita saude.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Pelas numerosa combinações feitas, é de prever que a noite de hoje no Coliseu dos Recreios, espectaculo da moda dedicado a nossa sociedade elegante, seja concorridissima.

No Trindade

Amanhã realisa neste teatro a sua festa anual o artista Seixas Pereira, representa-se a peça «O Rei da Sorte», completando o espectaculo a revista «Pó Pó», em que toma parte toda a companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

Em viagem

A sr.ª D. Maria do Ceu Leitão Rito, filha da sr.ª D. Berta Couceiro Leitão Rito e do sr. José Rito dos Santos, encontra-se em Lisboa, hospeda da sr.ª D. Virginia de Abreu Caróça e do sr. dr. Manuel Caróça.

—Da sua quinta dos Fidalgos, em Castanheira do Ribatejo, regressou a sua casa em Lisboa, com sua esposa a sr.ª D. Carlota de Mendóça Cirno, e seus filhos, o sr. José Cirne de Sousa Madureira.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Cabeleireiro de senhoras».
Trindade—A's 21,15—«Amor a quanto obrigas».
Gymnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Apolo—A's 21,30—«O Martir do Calvario».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Vinho novo»
Variedades—A's 21,30—«A Severa».
Salão Foz—A's 3 e as 21 — «Aleluia».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campo de Ourique Cinema—A's 21.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

CINEMA CONDES

BREVEMENTE REABERTURA

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*

HOJE às 9,15

Telef. T. 976

Recita de RAUL COHEN, secretario da Empresa José Loureiro
Unica representação da peça

Amor, a quanto obrigas

Curso Pratico de Cinematografia

(Particular)

Lições para ambos os sexos

Tratar na R. de Santa Justa, 93, 2.º

NOVIDADES LITERARIAS

Maria de Carvalho

acaba de publicar um novo livro

INTITULADO

"A viagem da vida,,

Maria de Carvalho

A nossa ilustre colaboradora, sr.ª D. Maria de Carvalho, acaba de publicar a sua *Viagem da Vida*, num formoso livro que se lê com o maior encanto e que nos deixa, ao terminar a leitura, uma grata saudade.

Os leitores do *Diario de Lisboa*, que estão já habituados a lêr as suas cronicas numa secção diaria do nosso jornal, encontrarão na *Viagem da Vida* mais uma manifestação do belo talento e da fina sensibilidade da brilhante escritora que as subscreve.

D. Maria de Carvalho é, no reduzido meio da nossa literatura feminina, um nome triunfante, um nome que se tornou credor da nossa admiração.

Transcrevendo alguns excerptos do seu recente livro, o *Diario de Lisboa* presta á sua eminente colaboradora a homenagem que lhe é devida.

«Abre a janela! Deixa entrar a Primavera!» dizia-me alguem cujos cabelos brancos fazem contraste com o espirito mais moço que tenho conhecido.

Quasi maquinalmente, obedeci. Abri a janela. Um lufada de ar tépido entrou, numa larga mancha doirada de sol, numa onda de perfume suave e de gorgeios cristalinos.

Era a Primavera.

A vista alongava-se através de jardins floridos, de hortas frescas e de olivedos, até ao mar, que scintilava, distante, entre o recorte arredondado de duas colinas.

Uma grande impressão de vida, de ternura, de alegria, ao mesmo tempo dôce e perfumada, espalhava-se em tudo, luminosa e pura.

«Deixa entrar a Primavera!» repetiu a voz animadora.

E aquelas palavras tinham um brando sentido figurado, que respondia a uns desanimos, a umas tristezas, que as almas ricas de vida desconhecem, por que têm a faculdade de se renovar com a Primavera, de sorrir através de todas as maguas, como um arco-iris de paz através das nuvens, de criar sempre novas esperanças, novos projectos, novas tarefas. E essas almas têm a consciencia, nitida ou vaga, de serem sempre precisas, sempre agradaveis, sempre consoladoras. Essas almas são as verdadeiras servas de Deus, que trabalham alegremente, sem fadiga, sem enfado, sem queixume.

«Deixa entrar a Primavera! Abre largamente a janela, os olhos, o coração! Deixa entrar a alegria, a mocidade, o futuro, a vida! Não feches obstinadamente a vidraça, não fiques a mirar, scismando, através do vidro turvo, a vida que vai lá fóra! Estende as mãos frementes á prodiga mão acolhedora da Providencia. Sorri, trabalha, crê, vive!... Deixa entrar a Primavera! Ela vem para todos e muitos lhe fecham constantemente a janela e o pensamento, encerrados em tristesas, que os apartam do mundo, velando-lhes céu e terra. Quasi nunca a vida nos recusa... Nós é que recusamos a vida.»

E o céu azul, dum azul macio e difuso, palhetado a oiro, era o docel esplendido da terra em flôr...

Revoadas de pombas cruzavam o ar sereno.

E a voz animadora falava... falava sempre, harmoniosa e clara, convincente e doce, dizendo a alegria de viver... A alegria de viver que se levanta em cada aurora rosada e fresca; que repousa em cada noite constelada e calma; que se repete em cada ano, fecunda e eterna; que canta em cada gorgeio, que vibra em cada riso, que floresce nas rosas da Primavera — Pascoa florida; nos cravos do S. João — estio ardente; nos crisantemos do S. Miguel — outono suave; nas violetas do inverno—Natal bemdito!...

E tudo é ida... vida que se prepara, vida que floresce, vida que fructifica, vida que descansa... vida que se prolonga, que se alarga, que se eleva, do vale á montanha, do mar aos astros da terra ao céu...

Sempre vida, mais vida, outra vida ainda, mais além, que se desdobra, que se eterniza...

E o céu azul, dum azul difuso e macio, palhetado a ouro, é docel esplendido da terra em flôr...

«Abre a janela! Deixa entrar a Primavera!...»

Para quem gosta sincera, profunda, apaixonadamente de lêr, a presença dos livros, a companhia dos livros torna-se uma coisa tão querida, tão necessaria que a sua falta implica mal-estar, tristeza e saudade.

O amigo dos livros trata-os com um carinho especial. O grau de convivencia que se tem com os livros conhece-se até pelo gesto da mão que os folheia, e pela expressão do olhar que os percorre.

Uma biblioteca é um lugar de delicias para o verdadeiro *amador do livro*, que o aprecia não só pelo texto e pelo autor, mas pela edição, pelo papel, pela época; que lhe procura sempre um lado interessante e curioso; que o classifica, que o estuda, que o comenta, que o adopta ou que o reprova.

A biblioteca é um recanto do Paraíso, que faz compreender a vida eterna, porque ali se esquecem, por completo, os males da existencia e o decorrer do tempo.

Ha uma ligeira diferença entre o amador do livro e o apaixonado da leitura. No primeiro, encontra-se muito de coleccionador e de artista; no segundo, predomina principalmente o pensamento e a imaginação. Para o primeiro, o livro é um objecto, um objecto que pode ser lindo,, admiravel, precioso; para o segundo, o livro é uma alma, um companheiro, um amigo. O primeiro verifica a antiguidade e a autenticidade, o valor, a beleza; o segundo medita ideias, procura afinidades, adopta fantasias, sublinha pensamentos.

Mas para ambos o livro é uma fonte inexgotavel e pura de trabalho, de diversão, de encanto, como é inexgotavel e puro tudo o que se mantem num campo exclusivo de intelectualidade e de arte.

A vida actual não se presta muito a meditações e a leitura, mas ainda ha quem consiga isolar-se, senão permanentemente, pelo menos algumas horas no dia, ou alguns meses no ano. E para certas almas é absolutamente preciso esse repouso — ou esse trabalho — sem o qual não ha vida subjectiva. Ainda que por vezes se tenha o desejo de fugir da nossa propria alma, de deixar quanto possivel de ouvi-la, seja que ela nos contrarie impulsos, seja que nos imponha maguas, forçoso é que lhe dêmos uma parte da nossa vida, em que o pensamento, a razão, a consciencia, o sentir se afirme e se esclareça, em que o gosto se defina, em que as ideias se unifiquem. Sob pena de se perder por completo a personalidade, ou de nunca chegar a adquiri-la, temos de viver um pouco comnosco mesmo, lendo e pensando.

Pode-se julgar, talvez, que ler não é escutar a propria alma, mas escutar a alma alheia. Sim, é escutar realmente a alma alheia, mas a nossa alma responde reflecte, aceita ou contradita. E disso vem o desinteressado acôrdo ou a discussão mental sem azedume; ali se encontra consolação, conselho, esclarecimento, incentivo.

A's vezes, conversa-se melhor por carta do que falando, porque desse modo tambem ha mais presença de alma e ausencia de pessoas.

A leitura é, sem o parecer, um conversar de almas em que se escuta e se responde, mesmo que seja a alguem que já não exista.

A leitura dá aos que gostam de lêr horas inegualavéis.

A delicada harmonia duma frase, a elevação duma ideia, a originalidade, o requinte, a singeleza, na forma ou no sentido, são um largo mar sempre variado, sempre belo a que os olhos do pensamento não vêem limites.

A venda de uma biblioteca preciosa desperta-me sempre uma melancolia infinita. Só Deus sabe com que amôr fôram coleccionados esses livros, que a indiferença ou a necessidade vai dispersar!... Só Deus sabe as horas profundas que eles partilharam, surgeriram, amenizaram!... Tenho a impressão de que esses volumes se vão separar com saudade e levam consigo tambem despedaçada e dispersa a alma que os juntou.

E' este um dos tipos de cofres (tamanho natural)

que a casa bancaria A. PIANO J.or & C.a põe gratuitamente á disposição do publico, para neles serem amealhadas as suas economias

ZIG-ZAG

Embora a recente agitação cambial tivessa provocado um certo aumento nos generos de primeira necessidade, vimos prevenir os nossos estimados clientes de que, enquanto tivermos «stock» em armazem, mantemos os preços e condições constantes da nossa ultima tabela, só os alterando se o cambio actual se agravar, o que esperamos não suceda.

Informamos tambem de que já temos novamente á venda os apreciados cigarros de fabrico genuinamente portuguêz e de rama produzida em territorio de Portugal, os afamados NACIONAIS, que todos os fumadores de bom gosto e os verdadeiros patriotas devem consumir, de preferencia aos estrangeiros. Mais uma vez recomendamos aos consumidores da nossa apreciada marca de papel de fumar «ZIG-ZAG» que, mais do que nunca, necessitam de ter o maximo cuidado com as falsificações e imitações que inundam o nosso mercado e que, não podendo competir com a nossa marca, pretendem acobertar-se sob o seu nome a vêr se iludem os incautos, pelo que mais uma vez aconselhamos aos fumadores de bom gosto e que prezem a sua saude, de que não devem usar senão a marca que traz no interior da capa dos livrinhos e que é o o unico ZIG-ZAG legitimo.

Unicos importadores em Portugal — A CASA HAVANEZA — LISBOA

24 — LARGO DO CHIADO — 25

Café Chiado
58 — Rua Garrett
Café, Leite, Chocólate, Cacau, Chás e Torradas, Bolos, Sandwiches, Almoços, Ceias
Omelhor bife—Canja todos os dias
CONCERTO DE TARDE E A' NOITE

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

Chá das cinco

A rainha do Afganistão

Da rainha Suriya não se podia dizer o mesmo que daquela princesa da lenda: "La princesa está triste, que tendrá la princesa?„

E isto, muito simplesmente, porque os subditos da rainha Suriya do Afganistão, e com eles os poetas que cantam as tristezas das princesas, ignoravam o estado de alma da sua soberana. E ignoravam, porque, usando a rainha oculto o rosto, e sendo este o espelho da alma, não podiam falar do que se lhe escondia.

Mas, para o rei, e apenas para ele, estava aberta a alma da rainha, porque, como rei e marido, era-lhe dado vêr o rosto que de todos se escondia. E o rei sabia que a rainha estava triste. Que teria a rainha?

Resolveu o rei passear a tristeza da rainha pelos Estados da Europa, e acontecen, então, o que de Londres, hoje, comunica o telegrafo: "A rainha do Afganistão deliberou que, ao regressar ao seu pais, não mais usará o véu. Tal facto constituirá uma surpresa para os seus subditos, que nunca viram o rosto da soberana.„ Acrescenta o telegrama que "a rainha tem adquirido numerosos vestidos nos armazens desta capital e encarregou a casa Idela de fornecer tudo quanto fôr necessario para o novo palacio real, que está sendo construido proximo da capital afgã.„

Esta ultima parte prova apenas que a rainha já não está triste, que quere vestir alegremente e festivamente preparar o seu novo palacio. Mas, quanto á primeira noticia, cabe perguntar: que impressão causará nos subditos da rainha do Afganistão o conhecimento do rosto até hoje oculto? Que impressão terão da rainha os que não conheciam?

Se a surpresa fôr desagradavel, entristecerá, de novo, a rainha do Afganistão e, desta vez, todos saberão que a rainha está triste, e o que tem a rainha.

Rogerio Perez

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	730$00
» Externas 1.ª serie	834$00
Acções do Banco de Portugal	1.100$00
» do Banco Lisboa & Açores	507$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	210$00
» da Companhia dos Tabacos	720$00
» da Companhia do Gaz, coup	575$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se cheque 108$75, ouro c. 114$00 v. 116$00.

Engracia Correia Teixeira Gomes

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Alice Teixeira Gomes Bastos, Alexandre Bastos, João Candido Gomes Bastos, Maria Emilia Gomes Bastos e José Alexandre Gomes Bastos, participam a todos os parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27 do corrente, pelas 14 horas, sahindo o prestito funebre da sua residencia Avenida Miguel Bombarda, 132, 2.º para o cemiterio Ocidental (Prazeres).

Os serviços funebres a cargo da Agencia Lopes, rua da Palma, 5 — Telefone Norte 2978.

NA BOA-HORA

O autor DO CRIME das escadinhas do Duque

foi condenado a pena maior

Terminou hoje, no Tribunal da Boa-Hora, o julgamento de Carlos Augusto da Silva, acusado de ter agredido com 37 navalhadas a sua companheira Elisa Cabrita Guerreiro e assassinado com duas facadas a mãe desta: Clara Cabrita Guerreiro, — caso ocorrido nas Escadinhas do Duque, 13, 3.º, o ano passado.

Na ultima audiencia, quando o juiz, no fim dos debates, perguntou ao réu se tinha mais alguma coisa a alegar em sua defeza, este, visivelmente comovido, declarou que tinha muito a dizer. Em virtude desta afirmação, o sr. dr. Francisco de Mendonça resolveu que o réu fizesse hoje as suas declarações.

A sala do tribunal estava concorridissima.

O juiz, sr. dr. Francisco Mendonça, dá a palavra ao criminoso. Na sala faz-se profundo silencio de anciedade.

Todas as pessoas apuraram o ouvido.

O réu levanta-se. Abotoa o casaco, compõe a gravata, e principia:

— Ilustres e venerandos magistrados: Eu tinha muita coisa que dizer em minha defeza, mas como o meu distinto advogado no seu brilhante discurso entendeu não fazer uso de algumas declarações que eu lhe confiei, resolvi tambem não fazer uso delas. Nada mais tenho a acrescentar.

— Pode sentar-se! — indica o juiz.

E' interrompida a audiencia para os magistrados lavrarem o acordão. Duas horas depois retomaram os seus lugares, para lerem a sentença, que condenou o réu a 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 20 de degredo. 1.500 escudos para o imposto de justiça, 500 escudos para o defensor oficioso, 30 mil escudos para a familia da vitima e 12 mil para a Elisa Cabrita.

O sr. dr. Francisco Mendonça no fim declarou:

— O réu foi condenado numa pena grave, assim como foi grave o crime que praticou. Quando o ouvi pela primeira vez, alegou que tinha vontade de castigar a sua antiga companheira por ela lhe ser infiel. Nenhuma prova de infidelidade se produziu neste tribunal.

«Pergunto a mim mesmo... Admitindo que o réu tinha suspeitas contra a sua amante, que necessidade tinha de lhe dar 37 facadas?»

O réu fecha os olhos.

«Pergunto tambem a mim mesmo, que razão tinha o réu para ofender a Clara, mulher que foi sempre sua amiga, mulher que dava dinheiro para as suas estravagancias?»

Outra frase:

«Nós sômos juizes ha 30 anos, nunca passou diante de nós um réu desprovido de testemunhas e atenuantes, como o senhor. Quizeram os juizes que o condenaram encontrar alguma para o seu crime. Só encontraram uma, que milita sempre a favor de todos os réus — a prisão preventiva. Nem ao menos o bom comportamento anterior se provou. Eu recordo as suas lagrimas de remorso quando me falou pela primeira vez e evocou os seus quatro filhos. Resigne-se e conforme-se com a sua sorte.»

O réu recebeu indiferentemente a sentença.

O delegado recorreu da sentença.

* * *

Em seguida respondeu no mesmo tribunal, Julio de Azevedo, de 62 anos, acusado de roubar 9 quilos de batata para comprar tabaco e dar uma esmola a um pobre.

O juiz:

— Você não tem nenhuma prisão no seu passado. Porque roubou agora as batatas?

— Foi para comprar tabaquinho. Foi o Diabo que me tentou, sr. juiz. Juro por tudo quanto ha que não volto a caír noutra tentação.

Foi absolvido.

Importante operação financeira

A Companhia de Credito Predial, aproveitando o grande e justificado credito de que disfruta, tem conseguido por meio de diversas operações, algumas que eram de todo desconhecidas em Portugal, estimular a capitalisação, não só de somas importantes, mas até de pequenas quantias a que quasi se não liga importancia. O relatorio de 1927, recentemente publicado, regista reservas matematicas de pequenas capitalisações em muitas centenas de contos. Ainda ha poucos dias organisou um serviço aparentemente sem importancia, como é o dos pequenos e graciosos *cofres de capitalisação*, que, segundo nos informam, tiveram uma aceitação extraordinaria; e já hoje anuncia uma operação financeira que nunca, fóra do Estado, se fez no nosso pais, maior nem tão interessante.

Trata-se de uma emissão de 500.000 obrigações com premios alguns dos quais se elevam a trezentos contos.

A subscrição é aberta ao publico amanhã, sendo de esperar que dadas as vantagens oferecidas, seja encerrada dentro de pouco tempo.

A Companhia dá preferencia aos acionistas e obrigacionistas e recebe em pagamento obrigações de 10 0/0 com premio ao par e dando por cada grupo de duas, como bonus, um escrito hipotecario do valor nominal de dez escudos.

Estes escritos hipotecarios podem ser trocados, correspondentemente, ao seu valor nominal por obrigações desta nova emissão e entram num sorteio especial dos seguintes premios: um de cem contos, um de vinte e cinco contos e cincoenta de quinhentos escudos.

Chamando a atenção dos nossos leitores para o respectivo anuncio prestamos-lhes um bom serviço.

TEATRO VARIEDADES
HOJE ás 21,30
Festa artistica da actriz
Adelina Fernandes
Ultima representação da linda opereta em 3 actos

A Severa

HOJE — Despedida da Companhia — Tomam tambem parte o guitarrista Armando A. Freire (Armandinho), o viola G. de Sousa, cultivadores da Canção Nacional e o aplaudidissimo jazz «Os Pompeus»

NO SALÃO FOZ

A REVISTA «Aleluia» e o triunfo de Tereza Gomes

Assinalemos o triunfo que Tereza Gomes, a nossa primeira caracterisca, está obtendo no Foz, na aplaudida revista "Aleluia", desempenhando varios papeis da maior comicidade, e, entre eles, a deliciosa "charge" "Toadas e Toadillas", um dos numeros mais felizes que ultimamente têm aparecido em revista.

TEREZA GOMES

Tereza Gomes alcança, nesse numero, com estravagante feitio comico, um justo triunfo, sendo, todas as noites, aplaudida, com entusiasmo, pelo publico, que a obriga a bizar.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS A IMEDITAS

ARTI
As melhores anelinas para tingir fazendas
Pedir nas boas Drogarias
Depositario: JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112 a 120

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Beau geste

NO CONSERVATORIO

A SEGUNDA conferencia e o concerto de Francine Benoit

O salão do Conservatorio vai amanhã ouvir a palavra lirica e musical duma senhora, que já é um nome brilhante nas letras portuguesas: mademoiselle Francine Benoit. O tema da sua conferencia, a segunda que ali se realiza, é duma importancia e duma transcendencia impressionante: "A alma da musica". Francine Benoit, que sabe condensar em expressões lapidares os misterios das sinfonias, o temperamento dos compositores de envergadura, e explica com o seu proprio sentimento, os objectivos

FRANCINE BENOIT

da musica, o que ela tem de inexpressivo e inenarravel, doloroso e eloquente, será, certamente, o espirito de Orfeu, advinhando atravez dos seculos a mistica duma arfe, que é a quintissencia do lirismo.

Mademoiselle Francine Benoit, que vai ser ouvida pelas figuras mais representativas do nosso meio intelectual, terá, na sua conferencia, como justissima honra, a presença do sr. minstro de França, e de sua esposa, madame Parlon. E' justo registar e destacar o esforço de mademoiselle Benoit, em prol da musica. A ele se deve, um renascimento que assenta, sobretudo, na historia e composição das grandes obras, cujo milagre do genio tornou eternas. A exegese impunha-se. Feita já, no estrangeiro, Portugal, pelo menos, em parte, ignorava-a.

Publicando o programa da festa de amanhã que começa ás 9,30, decumentamos um excepcional acontecimento, digno de ser apreciado por todos os musicografos.

«Meia hora» de palestra, sobre «A alma da musica», por Francine Benoit.
Sonata op. 110 (para piano), de Beethoven, por Francine Benoit.
Barcarolle, de F. Schubert; Berceuse du paysan, Moussorsky; Rêve crépusculaire, R. Strauss. A parte de canto e piano, a cargo de Arminda Correia e Francine Benoit.
Sonata em lá menor, de R. Schumann; Allegro apaixonado, Allegretto, Allegro vivo, por Paulo Manso e Francine Benoit.
Noeturne, de C. Franck, por Arminda Correia e Francine Benoit.

TAPETES DE ARRAIOLOS
Ninguem compre sem visitar a "Casa Arte e Ménage" — Alecrim, 71, 1.º

A AVIAÇÃO

Portugal EM FACE das varias linhas aereas que vão cruzar o Atlantico

O problema da Aviação continua na ordem do dia. Apesar dos grandes "raids" que ainda se projectam, pode dizer-se que a fase dos empreendimentos audaciosos, a fase heroica da Aviação, passou. Os nomes de Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Ramon Franco, Lindbergh, Chamberlain, De Pinedo e outros, que foram os admiraveis precursores da grande conquista do ar, entraram já no dominio da lenda.

Estamos agora em face dum problema que assume o aspecto meramente comercial e prático. Todos os paises se apressam a organisar os seus serviços aereos, de modo a poder competir o melhor possivel com os do visinho.

A França inaugurou há pouco tempo o serviço aereo postal entre aquele pais e a America do Sul. Fouck projecta o estabelecimento duma linha entre a Europa e a America do Norte, comportando um sistema de ilhas flutuantes escalonadas pelo Atlantico, a uma determinada distancia umas das outras. A Italia declarou que teria em exploração, no proximo mês de junho, as seguintes linhas comerciais: Milão-Trento-Monaco-Baviera; Roma-Barcelona-Genova; Roma-Cagliari; Roma-Tripoli- Bengasi; Brindisi-Valona; Pavia-Genova e Roma-Milão.

A Espanha, aqui ao lado, concentra todas as suas atenções no problema da Aviação, procurando fazer de Sevilha o grande aeroporto da Peninsula.

E' a altura de preguntar o qué se pensa fazer entre nós, em materia de Aviação?

O *Diario de Lisboa* já se fez eco das opiniões dos tecnicos, publicando alguns artigos sensatos dos oficiais aviadores srs. Ribeiro da Fonseca e Pinheiro Correia, sobre aquilo que neste momento nos compete fazer em face do extraordinario desenvolvimento que está tomando em todo o mundo a Aviação.

Não faz sentido que, tendo sido nós os precursores da navegação aérea sobre o Atlantico, fiquemos agora de braços cruzados perante as mil e uma manifestações de actividade que surgem de todos os lados, no sentido de promover uma ligação mais comoda e mais rapida entre a Europa e a America.

O capitão Pinheiro Correia escreveu ha dias no *Diario de Lisboa* estas palavras sensatas:

"Cedemos á França a passagem por Cabo Verde, auxiliando assim a sua linha Paris-Buenos Aires, mas esquecemo-nos de exigir qualquer coisa em troca, e assim, a linha area Europa-America do Sul nada interessará a Portugal, por culpa nossa. E' natural que tivessemos pedido alguma compensação para o favor que nos pediram, obrigando, por exemplo, a ligação imediata de Lisboa com Tanger a cruzar com a linha principal e no futuro a ligação Dakar-Bolama, tão util á provincia da Guiné! Nada pedimos—e a França fez o seu trajecto Toulouse-Marselha-Casa Blanca, pouco se preocupando com Lisboa".

Estamos cansados de dizer aos quatro ventos que temos uma situação geografica privilegiada para o estabelecimento de todas as linhas areas que hão de cruzar o Atlantico, tanto no hemisferio norte como no hemisferio sul. E é triste confessar que, não estando nós em condições de aproveitar essa posição por iniciativa propria, nem ao menos tiremos dela as compensações que nos são devidas e a que temos incontestavel direito.

Esgrima

Carlos Gonçalves

E' amanhã, terça-feira, 27 do corrente, que os socios desta Sala se reunem no seu banquete anual, para o qual já se inscreveram os seguintes srs.: Antonio Olivais, Eduardo Ferreira de Castro, João Ortigão Ramos, Filipe de Vilhena, Jaime de Carvalho, Mario de Noronha, Conde de Carnide, José Olivais, Conde de Seisal, Rogerio Silva, Dr. Alberto Madureira, Sidonio Pais, Luiz Lara, Visconde de Montargil, Raul Gaia, Conde da Esperança, Joaquim Leitão, Dr. José Rangel de Sampaio, Dr. José Pita e Castro, Jorge Paiva, Dr. João de Magalhães, Rui Gonçalves, Manuel Frederico Pressler, Dr. Americo Durão, A. Magalhães de Barros, Dr. Vaz Sarafana, José Eduardo de Abreu Loureiro, Manuel Mendonça, J. Fonseca Santos, Dr. Mario Vieira, José Victor dos Santos, Armando Maia, Mouton Osorio, João de Gouveia, Dr. Pedro Biker, José Belo dos Santos, Dr. Franklin de Almeida Lima, José Gonçalves, Julio de Vilhena, J. Vasconcelos, Pedro de Seisal e Alvaro Pinto.
A inscrição está aberta até hoje.

Fotografia Bobone
(Da antiga Casa Real)
Os mais artisticos trabalhos
EM TODOS OS GENEROS
LISBOA — R. Serpa Pinto — 11

Touros

Campo Pequeno

Continuou ontem e continua amanhã, na bilheteira dos Restauradores, o serviço de assinatura de bilhetes e marcação de lugares para a proxima epoca no Campo Pequeno, cujas portas se abrem no dia 8 de Abril, com uma corrida de touros de boa granaderia, que serão lidados por toureiros espanhois e portugueses de boa categoria e pegados por dois grupos de forcados

A empresa concede este ano aos portadores de assinaturas e marcações no Campo Pequeno o direito de se utilizarem delas para Algés, sempre que os espetaculos nesta praça sejam da empresa.

No dia 15 ha «box» no Campo Pequeno, devendo realizar-se a desforra de Cruz Coelho, contra o inglês, Stanley que o bateu em Londres. As assinaturas e marcações dão direito a todos estes espectaculos.

Aos estudantes
Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.
Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alem o.
Nova Escola Progresso
R. da Palma, 218, 1.º

Pelos teatros

Adelina Fernandes

Noite de festa, de alegria e de flores vai ser a de hoje no teatro Variedades, onde se realiza a «serenata de honor» dedicada á actriz Adelina Fernandes, a adoravel e sentimental interprete do fado. Sobe á scena pela ultima vez a opereta em tres actos «A Severa», que a gentil artista interpreta com grande carinho e arte. No programa figuram ainda, por especial deferencia para com a festejada, o eximio guitarrista Armandinho, acompanhado do viola Georgino de Sousa e o aplaudido «jazz» Os Pompeus, composto de dez figuras. Coincide o espectaculo de hoje com a despedida da companhia, que ainda esta semana segue em digressão pelo paiz.

Seixas Pereira

Seixas Pereira, actor distinto, figura simpatica, rapaz desempoeirado, elemento de valia no elenco brilhantissimo da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, detentor de inumeros amigos e admiradores, realiza amanhã, no Trindade, a sua festa artistica, como sempre, com uma inusitada concorrencia. Representam-se a chistosa comedia «O Rei da Sorte» e a revista «Pó-Pó», esta ultima em despedida, havendo ainda um interessante entre-acto no qual cantará fados á guitarra o sr. A. Feijão, acompanhado por academicos.

Constança Navarro

Na peça «A vida de Cristo», que sobe no dia 28 á scena no teatro do Gimnasio, representa pela primeira vez o papel de «Samaritana» a distinta actriz Constança Navarro, que ocupa um lugar de merecido destaque na companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo. Constança Navarro vai dar-nos, certamente, com a sua figurinha graciosa e com o seu formoso talento, uma «Samaritana» digna de Jesus.

Dori and Lys

Está trabalhando, com um grande exito, no «Bataclan» de Valencia, a interessante «pareja» de baile Dori and Lys, que Lisboa já teve ocasião de aplaudir e que voltará em breve a trabalhar num dos nossos melhores teatros.

Atraz do reposteiro

Continua em scena, no Teatro Nacional, a peça «Cabeleireiro de senhoras», que ontem registou uma enchente. Está marcada para o dia 7 a «première» da peça historica «Infante Santo», de Luna de Oliveira.

—Sobe hoje á scena, pela primeira vez, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Ilda Stichini, a comedia «O sr. dr. e seu marido», tradução do nosso camarada Alvaro de Andrade.

—No Teatro da Trindade, continua a marcação de bilhetes para a festa artistica de Lucilia Simões, que se efectua no dia 30 com a «première» da peça «A mais fraca». Depois de amanhã realiza-se a recita de Joaquim Amarante, com a ultima de «O Rei da Sorte»; na quinta feira, a ultima da comedia «O Branco e o Preto».

—A companhia Eva Stachino, estreia hoje, no Teatro S. João, do Porto, a segunda revista do seu reportorio: «Sedas y Flores», que tanto sucesso obteve em Lisboa.

—A companhia Almeida Cruz, depois de ter realizado espectaculos em varias terras do Algarve, concluida a serie de recitas que fez em Vila Real de Santo Antonio, foi trabalhar em Ayamonte e Isla Cristina, em Espanha.

—Realiza-se hoje, no Teatro do Gimnasio, a recita do camoroteiro sr. Pereira Botelho. Depois de amanhã, sobe a scena a peça «Vida de Cristo», com Palmira Bastos no papel de «Nossa Senhora».

—A companhia Rey Colaço-Robles Monteiro encontra-se em Braga.

—Os jornais e magasines cinematograficos estrangeiros registam o facto de «A Grande Parada», se exibiu ha mais de dois meses na tela do Odéon.

—Foi contractado para a companhia do Teatro Apolo, estreando-se na revista, em ensaios «Agua Fresca», o actor-cançonetista-bailarino Silva Sanches.

—Obteve grande exito na sua estreia no Coliseu o motociclista «Alph-Bill».

—Os baixos da Grande Companhia de Opera italiana que se estreia no sabado de Aleluia no Coliseu dos Recreios são Giorgio Melnik, Eraldo Coda e Michele Fiori.

—O actor José Tavares está reorganizando, com apreciaveis elementos artisticos o grupo «Os Lisbias», que parte brevemente para a provincia, levando um reportorio de revistas e comedias.

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 9.000 CONTOS

Séde em Lisboa — RUA AUGUSTA, 235

Emissão autorizada pela Portaria N.º 5241 de 25 de Fevereiro de 1928 de 500.000 obrigações prediais, do valor nominal de Esc. 100$00 em titulos de uma, vencendo o juro de 7 °/₀ ao ano, pago aos semestres, em 1 de Abril e 1 de Outubro, amortizaveis no prazo maximo de 25 anos e com sorteios nas seguintes condições:

Nos primeiros cinco anos

No 1.º sorteio		No 2.º sorteio	
1 amortizada por	40:000$00	1 amortizada por	300:000$00
1 » »	10:000$00	1 » »	25:000$00
2 amortizadas a	1:000$00	1 » »	10:000$00
99 »	200$00	1 » »	5:000$00
		5 amortizadas a	1:000$00
		148 » »	200$00
103		157	

A amortização das restantes para completar o numero fixado no respectivo quadro será feita a Esc. 120$00.

No sexto ao decimo ano

No 1.º sorteio		No 2.º sorteio	
1 amortizada por	40:000$00	1 amortizada por	250:000$00
1 » »	10:000$00	1 » »	20:000$00
2 amortizadas a	1:000$00	1 » »	10:000$00
99 » »	200$00	2 amortizadas a	1:000$00
		148 » »	200$00
103		153	

A amortização das restantes para completar o numero fixado no respectivo quadro será feita a Esc. 110$00.

No decimo primeiro ao decimo quinto ano

No 1.º sorteio		No 2.º sorteio	
1 amortizada por	40:000$00	1 amortizada por	200.000$00
2 amortizadas a	1:000$00	1 » »	10:000$00
99 » »	200$00	2 amortizadas a	1:000$00
		148 » »	200$00
102		152	

Nos ultimos dez anos

No 1.º sorteio		No 2.º sorteio	
1 amortizada por	25:000$00	1 amortizada por	150:000$00
1 » »	1:000$00	1 » »	5:000$00
58 amortizadas a	200$00	1 » »	1:000$00
		97 amortizadas a	200$00
60		100	

A amortização das restantes, nestes ultimos quinze annos para completar o numero fixado no respectivo quadro, será feita a Esc. 100$00

A Companhia poderá retirar da circulação maior numero de Obrigações do que o fixado no respectivo quadro mas somente por sorteio ao preço minimo fixado em cada periodo ou por compra no mercado

Subscripção

I — O preço de subscripção, **a prompto pagamento,** é de Esc. 100$00.

A Companhia recebe em pagamento, pelo seu valôr nominal, Obrigações de 10 °/₀, com premios das anteriores emissões sendo, no acto da subscripção pago aos portadores o juro vencido destes Titulos e entrega além da respectiva cautela, com os numeros definitivos, por cada grupo de duas Obrigações recebidas, um escripto hypothecario do valor nominal de Esc. 10$00.

Estes escriptos hypothecarios não vencem juro, mas podem ser trocados, dentro dum anno a contar da data da sua emissão, correspondentemente pelo seu valôr nominal, por Obrigações desta nova emissão e entram num sorteio especial que se realisará até 31 de Março de 1929 sendo amortizados:

1 por Esc. . . .	100:000$00
1 » » . . .	25:000$00
50 » » . . .	500$00

II — Para os subscriptores que prefiram pagar **em prestações** o preço é de Esc. 105$00 sendo:

No acto da subscripção	25$00
Nos mezes de Junho, Julho, Agosto e Setembro de 1928 (em cada mez) . . .	20$00

Estes subscriptores não terão direito a abatimento por antecipação no pagamento das prestações, mas as que não forem pagas nos respectivos mezes vencerão, a favor da Companhia, o juro de 12 °/₀ ao ano, contado por mezes completos.

III — Teem preferencia na subscripção os Acionistas e Obrigacionistas da Companhia.

IV — O primeiro sorteio realizar-se-ha no mez de Setembro de 1928 e o segundo no mez de Março de 1929 e assim sucessivamente.

V — Os subscriptores ficam com direito a depositar, na casa-forte da Companhia, sem encargo algum, os Titulos subscriptos, para efeitos de guarda, recebimentos de juros e sorteio.

VI — O juro a pagar aos subscriptores em 1 de Outubro de 1928 é contado, dia a dia, da data da subscrição.

VII — A subscripção estará aberta na Séde da Companhia e na sua Delegação no Porto — Praça Almeida Garret, 35 — desde o dia 26 de Março de 1928.

Lisboa, 10 de Março de 1928.

O GOVERNADOR

J. A. de Sousa Rodrigues

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.°—Tel. C. 2516

ESTRANGEIRO

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 26

Foi ontem comemorado em toda a Italia o nono aniversario da organização do Fascismo.

Apesar do mau tempo, as comemorações assumiram grande solenidade, entre o maior entusiasmo da população.

Com a presença do sr. Mussolini, das altas autoridades e individualidades do partido realizou-se em Roma uma grande parada, para o juramento de 8.000 novos alistados na milicia.

O comandante da Legião avançou com um album contendo a lista deste segundo alistamento, e, depois de feita a chamada, o deputado Staraca, vice-secretario do partido fascista, pronunciou a seguinte formula de juramento:

«Juro cumprir, sem discussão, as ordens do Duce e servir com toda a força e o meu sangue a Causa da Revolução Fascista».

Depois do sr. Mussolini ter passado revista á Legião, os voluntarios desfilaram por entre a enorme multidão que entusiasticamente os aclamava.

Em Gorizia e Trieste, as comemorações assumiram igualmente extraordinaria importancia, nas quais o secretario do partido e o presidente da assembleia geral passaram em revista as novas forços fascistas, pronunciando patrioticos discursos. — (L.)

Da Austria

VIENA, 26

Stresemann declarou a um redactor do «Morgen-Post» que a Alemanha fará um ultimo apêlo em Setembro á S. D. N., a favor duma nova reunião da conferencia do desarmamento, com um programa circunscrito.

O sr. Stresemann acrescentou que a existencia da S. D. N. está ligada á solução do problema do desarmamento. — (L.)

Da China

CHANGAI, 26

O ministro britanico, sir Miles Lampson, regressou a Pequim sem ter concluido qualquer acôrdo relativo ás reclamações pelos ultrajes de Nanking em Março de 1927.

As negociações prosseguem. — (L.)

TOKIO, 26

Foi lançado á agua o novo cruzador «Raguro», de 10.000 toneladas. — (L.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O problema DO TURISMO EUROPEU e a missão da Peninsula

O problema do turismo é hoje em toda a Europa, e em especial na Peninsula Iberica, um assunto de capital importancia que urge estudar e resolver, com inteligencia e com senso pratico. Tem, portanto, interesse, o que o sr. conde de Santibañez del Rio escreve sôbre a questão, em "La Nacion„, orgão do Governo espanhol:

"Ha um par de meses, dizendo que a hora do turismo ia soar para a nossa peninsula, advoguei, nestas mesmas colunas, uma acção comum de Portugal e Espanha neste assunto. Supunha eu, e não o disse então, que a iniciativa peninsular, uma vez posta em marcha, seria necessariamente a directriz doutra mais ampla e que abrangesse todas as nações que do outro lado do Atlantico falam o português e o espanhol. E, afinal, esta mesma ideia surgiu em Lisboa, no seio duma Sociedade que, estando em relações com o Governo português, disposto, como o espanhol, a publicar um "Estatuto„ do turismo nacional, com esse dinamismo para as iniciativas de grande envergadura que possuem os lusitanos, se apressa a preparar os meios de pô-la em pratica. E, como primeiro passo, a que dá um valor decisivo,—nem podia ser doutra maneira—póe-se em relação com aqueles elementos que em Madrid podem interessar-se pela criação deste grande laço racial que, mais do que nenhum outro, pode tornar efectiva e imediata a nossa aspiração de pacifico imperialismo ibero-americano.

Toda a Europa se ressente da grande crise de turismo, que tem uma sombria repercussão sobre a economia dos diversos paises de tradições turisticas. A França, especialmente, é o mais castigado por ela. A Italia defende-se, graças aos remedios heroicos a que recorreu para a debelar, e tambem intensificam as suas propagandas a Suiça e a Alemanha. A Peninsula Iberica conserva ineditas todas as possibilidades de atracção dessa grande massa de viajantes, fartos de peregrinar por lugares conhecidos e daquela massa inexgotavel dos seus irmãos da outra margem atlantica. O inicio desta actividade, por sua parte, está, pois, nimbada de felizes presagios, e só falta—visto que os Estados já se preocuparam com o problema—que todos coadjuvemos a empreza com o entusiasmo de quem está seguro dum exito sem precedentes.

Pelo que diz respeito ao nosso interesse imediato, ao interesse urgente de Portugal e da Espanha, é evidente que apenas se estriba no estabelecimento duma dupla corrente de circulação de turistas entre ambas as nações. Que o viajante que desembarque em Vigo e pense ir a Madrid e a Sevilha realize a viagem pelo Porto e por Lisboa, e que o que desembarque na capital portuguesa, para seguir para Paris, dê antes uma volta por Espanha:—são os objectivos a que os "peninsulares" devem aspirar, antes de mais nada. Para reter esse "turismo" de transito português trabalha a Sociedade de que falámos e que funciona com o titulo luminoso e sugestivo de "Costa do Sol". O triangulo Lisboa-Estoril-Sintra é o seu campo de acção, e, enquanto trabalha nele, com um programa concreto e facilmente realizavel, deixa correr a imaginação para essa outra ideia grandiosa da "Confederação Ibero-americana de Turismo", que já surgiu nas colunas de "La Nacion" ha um par de meses, e que vive tambem no seio duma Sociedade espanhola—"A Companhia Nacional de Industrias do Turismo" — como que demonstrando que nesta bela empreza de civilização e de paz que é o "turismo", entre as ambições industriais, floresce sempre a generosa e desinteressada ambição dum ideal patriotico, que neste caso se excede a si proprio, visto que se trata dum superpatriotismo: do patriotismo peninsular, do patriotismo ibero-americano...

Trabalho de grandes entidades particulares, que disponham da ajuda decidida do Estado nesta tarefa do turismo! E só ao calor dos Estatutos oficiais desses organismos autonomos, bem dotados economicamente e servidos por homens inteligentes e generosos elas podem florescer. Esperemos, pois, que nasça esse "Patronato„ tão esperado; esperemos que nasça tambem em Portugal, e então será o momento de falar novamente com o sr. João Terenas, que se anuncia com uns cartões em que, sob o seu nome, aparece a sua qualidade de diplomata, duma diplomacia mais viajante que a diplomacia autentica: "Chargé d'affaires de la côte du soleil„.

Este artigo foi reproduzido em diversos jornais espanhois, o que demonstra o interesse que o assunto merece a "nuestros hermanos„.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 26

Perante três mil auditores entusiastas, o sr. Poincaré, discursando ontem em Bordeus, apresentou o balanço do ministerio da União Nacional, autor do levantamento financeiro.

O chefe do governo demonstrou ter respeitado escrupulosamente as leis republicanas, especialmente as relativas ao laicalismo, á neutralidade da escola e á super-fiscalização.

O ministerio manteve a ordem, graças ao grande concurso da maioria dos funcionarios, e apesar da intensa propa- [illegible] ao bom senso francês e á distribuição da fortuna francesa.

Poincaré terminou o seu discurso preconizando a manutenção da concordia republicana. — (L.)

Os cadetes de Sandhurst visitaram hoje uma fabrica de automoveis, e participaram da revista ao primeiro batalhão da França e ao destacamento escolar britanico, que foi passada pelo presidente Doumergue e pelo embaixador britanico. — (L.)

Winning, proprietario do «Sabatier», ganhou ontem, no campo de Auteil o Grande Premio da Primavera, de 100.000 francos. — (L.)

Chegaram ontem a esta cidade 24 cadetes de Sandhurst, acompanhados por três oficiais britanicos e por um tenente francês de ligação, que são hospedes da Escola Militar de Saint Cyr. — (L.)

O general Primo de Rivera agradeceu nos mais elevados termos, o telegrama de felicitações que lhe foi enviado pelo sr. Briand, em virtude do regresso da Espanha á S. D. N.. — (L.)

D. Laura Serzedelo Ribeiro da Silva

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

Eduardo Ribeiro da Silva, filhos Ednardo Serzedelo Ribeiro da Silva, e sua Mulher Ida Muller Ribeiro da Silva, Jorge Serzedelo Ribeiro da Silva, Maria Guilhermina Serzedelo Ribeiro da Silva, Irmãos Georgina Zerzedelo, Maria Edeltrudes Serzedelo, Regina Serzedelo Tavares e seu Marido Jayme Tavares, Jorge Serzedelo e sua Mulher (ausentes), cunhados Clelia Godinho Serzedelo, Laura Ribeiro da Silva, Julio Ribeiro da Silva, Sofia Ribeiro da Silva Bragança e seu Marido D. José de Bragança, Alfredo Ribeiro da Silva, Carlos Ribeiro da Silva, José Libanio Ribeiro da Silva e sua mulher Eugénie Ribeiro da Silva, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações, que foi Deus servido levar da vida presente sua extremosa Mulher, Mãe, Sogra, Irmã e Cunhada, cujo funeral se realiza amanhã, 27, pelas 15 horas, para o Cemiterio Oriental, sahindo o prestito da sua residencia, na Avenida da Liberdade, n.º 21.

ANUNCIO

Pelo Juizo da 4.ª vara civel, cartório do 1.º Oficio, e nos autos de justificação avulsa para habilitação em que é justificante José Maria Gonçalves, viuvo, proprietario, morador na Rua Rebêlo da Silva, n.º 29, desta cidade, e justificados o Ministerio Publico e os incertos, correm editos de 30 dias a contar da publicação do 2.º e ultimo anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito a opôr-se á referida justificação, para o fazerem no prazo de 20 dias posteriores ao prazo dos editos, apresentando a sua impugnação no referido cartório, sob pena de revelia, em cuja justificação o referido justificante pretende ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu tio José Maria Gonçalves, por ser o unico parente dêste a quem, por direito, compete a propriedade de todos os bens imobiliarios que aquele seu dito tio havia deixado em testamento e em usufruto ao sobrinho Serafim Antonio Vasques e em propriedade aos herdeiros legitimários dêste, se os tivesse, e não os tendo aos parentes a quem por direito competisse. O referido tio José Maria Gonçalves faleceu no dia 9 de Agosto de 1875, em Lisboa, na casa onde residia, na Rua Nova do Carvalho, n.º 77, e era natural da freguesia de Santo Estevão de Cumiar, partido judicial de Ponte Areias, provincia de Puente Vedra, bispado de Tuy (Hespanha).

Lisboa, 17 de Março de 1928.

O Escrivão-ajudante
Antonio Augusto Duarte Junior

Verifiquei a exactidão
O Juiz da 4.ª Vara
Francisco Simões dos Reis

"LA BELGICA"
Para tingir em casa
Donas de casa as tintas LA BELGICA são o vosso tesouro
Unica que não desbota com o uso
Agente geral:
Ricardo Zagalo Ilharco
Campo das Cebolas, 47, 2.º andar — Lisboa

Leilão de Penhores

"A Comercial"
18, Travessa da Trindade, 22
(ao Chiado) **Telef. C. 3992**
Ainda se recebem juros para o proximo leilão.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

Companhia de Cortumes Antuã
S. A. R. L.
Séde em Lisboa — Praça Luiz de Camões, 46, 3.º Esq.

E' convocada a Assembleia Geral desta Companhia para reunir na sua Séde, em sessão ordinaria, no proximo dia 9 de Abril, pelas 15 horas, afim de apreciar as contas do exercicio findo.

Lisboa, 22 de Março de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) *João Pires Correia.*

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberto toda a noite para serviço de ceias.

ULTIMAS NOTICIAS

Sapataria Coimbra
Sucessores
Calçado de luxo
76-R. DO CARMO-78

O CASO DO DIA

O chefe do Estado e o Ministro do Interior

falam ao Diario de Lisboa sobre a eleição de ontem

Ainda não estão completamente feitos os apuramentos do acto eleitoral que ontem se realisou.

Desde já ha, porém, a acentuar que esse decorreu com calma absoluta e no meio da maior ordem.

Os numeros revelados pelo ministerio do Interior dizem que o nome do sr. general Carmona, unico candidato apresentado ao sufragio, recolheu uma enorme votação.

Sabe-se que a votação de ontem deve ter excedido em bastante a votação alcançada pelo sr. dr. Sidonio Pais em 1918.

O nome do sr. general Carmona, numeros oficiais, apurados até á madrugada de hoje, havia recolhido mais de quinhentos mil votos.

Quanto á votação de Lisboa ha a acentuar que ela foi uma das maiores conseguidas nos ultimos tempos.

* * *

Sobre as consequencias politicas que a eleição presidencial vai trazer é cedo ainda para falar.

O sr. general Carmona é, incontestavelmente, a figura primacial da actual situação. Os sufragios agrupados em torno do seu nome claramente o significam.

Mas certo é que a ditadura militar entrou numa nova fase de sua existencia, assegurando-se dum fundamento legal que até aqui os seus inimigos lhe apontavam como principal defeito.

Com o Chefe do Estado eleito e com Governo constituido, em consequencia, a ditadura militar, imposta pela força das circunstancias, inicia a sua vida de legalidade atraves a justificação do sufragio.

Nas suas primeiras palavras, depois do acto de ontem, ditas em entrevista para *A Voz*, o sr. general Carmona teve o cuidado de acentuar que tal legalidade não é, de maneira nenhuma, o restabelecimento da Constituição.

* * *

Os partidos politicos, como estava anunciado, abstiveram-se de colaborar na eleição presidencial. Pelo menos não colaboraram de maneira oficial. Nem os partidos republicanos, nem os partidos monarquicos.

Entretanto, o orgão oficioso da causa realista caracterisa, nos seguintes termos, essa abstenção definindo,ao mesmo tempo, o ponto de vista de muitas das pessoas que ontem acorreram ás urnas:

"Apesar da falta de luta—que é, como se sabe, o estimulante classico do eleitorado...—toda a população se associou á afirmação de ordem constituida pelo acto que acaba de efectuar-se.

Contra a atitude hostil dos partidos da Republica, onde se agrupam todas as forças do regime, e a despeito da surda campanha conduzida contra a obra da ditadura pelos corifeus da nossa democracia—a nação, num magnifico proposito de patriotismo e colocando acima de sentimentes pessoais o bem colectivo, soube cumprir, com consciencia e firmesa, o dever que as circunstancia lhe impunham.

Sobrepondo-se á dissolvente propaganda dos chamados partidos constitucionais, o pais não hesitou em dar ao Exercito ,a publica manifestação de apoio que representa a eleição vitoriosa do sr. general Carmona.

Não podia, efectivamente, prevalecer contra as exigencia do interesse nacional a absurda politica das facções que, durante 16 anos, retalharam a Patria com as suas lutas ferozmente egoistas.

Consultado sobre a necessidade de pôr termo a essa permanente "guerra civil", que é a expressão do governo dos partidos, Portugal respondeu conforme o seu passado e seu interesse exigiam: secundando, num movimento de geral simpatia. a eleição do Chefe da Ditadura Militar, sr. general Oscar Carmona".

* * *

Apenas em um ou outro dos distritos do continente o apuramento total se pode considerar feito.

Nestes casos está o distrito de Braga onde se apuraram 45.502 votos.

Dos outros estão já apurados: para Leiria, 57.210 votos; para Portalegre, 31.209 votos; para Setubal, 18.436 votos; para Faro, 27.000 votos; para a Guarda, 14.000 votos; para Aveiro, 40.000 votos; para Santarem, 33.000 votos; para Viana, 18.000 votos; para Vila Real, 33.000 votos; para o Porto, 59.000 votos; para Coimbra, 30.000 votos; para Evora, 15.000 cotos; para Vizeu, 52.000 votos.

Do distrito de Lisboa ha numeros certos em relação aos seguintes concelhos: Alenquer, 3.684; Arruda dos Vinhos, 879; Cadaval, 2.240; Cascais, 1.426; Sintra, 3.335; Loures, 1.314; Mafra, , 3.419; Oeiras, 1.654; Sobral, 1.138; Torres Vedras, 4.885; Vila Franca de Xira, 2.043.

Ha communicação de que em Ponta Delgada o sr. general Carmona teve 19.200 votos e no Funchal, 21.634.

A proclamação do novo Chefe do Estado far-se-ha oficialmente no dia 15 do proximo mês de Abril.

* * *

As reclamações apresentadas e que se referem ao acto eleitoral são simples casos de policia facilmente sanaveis.

* * *

Na freguezia de S. Vitor, distrito de Braga, apareceu a votar um velhinho de noventa e três anos, tendo-se dádo casos semelhantes em outras assembleias eleitorais.

Telegramas de saudação

No Palacio do Congresso, estiveram a apresentar os seus cumprimentos ao sr. Presidente da Republica os srs. ministros do Interior, das Colonias, da Guerra e dos Estrangeiros e muitas individualidades em destaque, entre as quais os srs. generais Luís Domingues, Teixeira de Aguiar, Vitoriano José Cesar, Mendonça e Matos, Alves Camacho, o comendador Camelo Lampreia e o sr. dr. Julio Dantas.

Entre as centenas de telegramas de saudação recebidos, contam-se estes dois:

«GRANDOLA, 26. — Grandola honrou-se com votação dada a V. Ex.ª. Por isso o felicita sinceramente *Jacinto Nunes*.

«PORTO, 25. — Liga 28 de Maio felicita V. Ex.ª triunfo eleição. Na manifestação realizada nesta cidade, o nome de V. Ex.ª muito aclamado. — *Direcção*.»

O que diz o ministro do Interior

Entrou, neste momento, o sr. ministro do Interior. Vinha felicitar o sr. general Carmona que lhe perguntou:

—Então, meu ministro, já se sabem mais resultados?

—Já estão apurados mais de 500.000 votos. E ainda faltam os resultados de 96 concelhos do continente, de dois distritos dos Açores, e dalguns da Madeira.

Perguntámos, por nossa vez, ao sr. coronel Vicente de Freitas:

—Quantos deverão ser os votos na sua totalidade?

—Mais de 600.000. Confirmam-se, assim, as minhas previsões. Mais 130.000 que nas eleições do Presidente Sidonio Pais, as primeiras que foram feitas por sufragio directo. Isto representa não só a consagração do sr. general Carmona, mas o apoio do povo á obra da ditadura.

E o sr. ministro do Interior contou-nos que havia mandado proceder contra um estrangeiro, autor dum telegrama falso e tendencioso.

Odéon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
66.ª exibição
A GRANDE PARADA
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
todos lhe falam n'ele... V. Ex.ª deve falar tambem...
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet

CHIC
P. dos Restauradores - 20
O MELHOR SERVIÇO DE CHÁS

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115